



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.Prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 011/2013/Ordinária/CG

1 Ata da XI reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada às catorze horas e
2 vinte e seis minutos do dia cinco de dezembro de dois mil e treze, na sala 312-1 do Bloco A
3 da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André,
4 SP. A reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor Derval dos Santos Rosa,
5 e contou com a presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador
6 do curso de Bacharelado em Matemática; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de
7 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Dulcimara Rosa Darré, Representante
8 Técnico Administrativo; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Licenciatura
9 em Filosofia; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações
10 Internacionais; Harki Tanaka, Coordenador do curso de Engenharia Biomédica; Humberto de
11 Paiva Junior, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Jorge Costa
12 Silva Filho, Representante Discente; Jorge Tomioka, Vice-Coordenador do curso de
13 Engenharia de Gestão; Juliana Tófano de Campos Leite Toneli, Vice-Coordenadora do curso
14 de Engenharia de Energia; Letícia Rodrigues Bueno, Vice-Coordenadora do curso de
15 Bacharelado em Ciência da Computação; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de
16 Bacharelado em Física; Luis Fernando B. Martin, Coordenador do curso de Bacharelado em
17 Filosofia; Luiz de Siqueira Martins Filho, Coordenador do Curso de Engenharia Aeroespacial;
18 Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição
19 (CMCC); Marco Antônio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
20 Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mayara Pazin de
21 Andrade Santos, Representante Discente; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de
22 Bacharelado em Neurociência; Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia
23 de Materiais; Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Roberto
24 Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
25 Robótica; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Ruth
26 Ferreira Santos Galduroz, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Vani
27 Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Wesley Góis,
28 Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausentes:** Arilson
29 da Silva Favareto, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Humanidades
30 (BC&H); Fernando Henrique Protetti, Representante Técnico Administrativo; Ramón Vicente
31 Garcia Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Vitor
32 Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas
33 Públicas. **Ausências justificadas:** Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de
34 Bacharelado em Ciências Biológicas; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso
35 de Licenciatura em Ciências Biológicas; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso
36 de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Não votantes:** Adriano Reinaldo Viçoto
37 Benvenho, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Camila Binhardi Natal,
38 Assessora Executiva da Vice-Reitoria; Gustavo Dalpian, Vice-Reitor; Maria Cristina
39 Zomignan, Chefe Adjunta da Divisão Acadêmica (DAC); Paula Homem de Mello, Vice-
40 Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Renata Coelho, Chefe da

1 Divisão Acadêmica (DAC); Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e
2 Aprendizagem Tutorial (DEAT); Virgínia de Sousa Slivar, Pedagoga. **Apoio**
3 **Administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração da Pró-
4 Reitoria de Graduação; Marcelo Sartori Ferreira e Maria Aparecida de Oliveira Ferreira,
5 Secretários Executivos da Pró-Reitoria de Graduação. **Apoio Técnico:** Luana Mara Almeida
6 Teixeira, Secretária Executiva da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal,
7 professor Derval cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e catorze minutos.
8 **Informes da presidência:** 1) Professor Derval informou que houve um pedido para
9 apresentação na CG do grupo de trabalho instituído pela Reitoria para conduzir estudos
10 iniciais acerca da possibilidade de expansão da atuação da UFABC para as áreas de Ciências
11 da Vida e da Saúde. Convidou o professor Dalpian para falar sobre os estudos, conforme
12 pedido. Este informou que o grupo foi criado em virtude de o Plano de Desenvolvimento
13 Institucional (PDI) prever que nos próximos dez anos a UFABC expanda sua área de atuação.
14 O plano sugere duas potenciais áreas: Artes e Ciências da Vida e da Saúde. A área de Artes
15 está em discussão no ConsUni, com grandes perspectivas de ser aprovada. O Reitor decidiu
16 iniciar os estudos para expansão também na área da saúde. O GT é presidido pelo professor
17 Dalpian, com a participação dos professores Alexandre Kihara, Marcelo Christoffolette, Harki
18 Tanaka, Klaus Capelle e a servidora Camila Binhardi. O grupo definiu as principais ações: o
19 objetivo é fazer um estudo sobre a área de Ciências da Vida e da Saúde na UFABC. O grupo
20 estudou sobre os cursos semelhantes, existentes no Brasil, partindo do pressuposto constante
21 no PDI, de ser uma área interdisciplinar. Participou de um evento na Bahia sobre
22 bacharelados interdisciplinares em Ciências da Saúde, sobre o que há de mais moderno hoje
23 no Brasil. Também decidiu consultar a opinião da comunidade acerca da expansão da
24 UFABC nessa área. Conversou com todos os secretários de saúde das cidades do ABC, os
25 quais se mostraram muito satisfeitos com a consulta. Após, começou-se a desenhar uma área
26 onde se tentaria focar numa interface entre o campo de saúde e de humanidades. Seria a saúde
27 humanista. Posteriormente houve uma conversa com alguns coordenadores de curso,
28 recebendo deles uma sinalização positiva. Na Comissão de Graduação solicitam-se sugestões
29 sobre o assunto via e-mails. Continuarão as conversas com lideranças locais sobre o assunto.
30 O objetivo do grupo é elaborar um relatório, a ser enviado ao Reitor. O grupo não irá definir o
31 projeto pedagógico dessa área, porque isto será trabalhado por um possível comitê de
32 implantação da área, se o relatório do GT for aprovado pelo ConsUni. O grupo também não
33 irá definir o câmpus onde será criada a área, e sim propor alguns cenários ou mostrar algumas
34 manifestações de interesse da comunidade regional. 2) Professor Derval convidou a servidora
35 Renata para falar sobre o relatório do GT atribuições das coordenações de cursos. Renata
36 informou que o grupo de trabalho foi instituído há quatro meses. Fizeram parte deste grupo:
37 Renata e professor Vinicius, representando a Prograd, professor Everaldo Venâncio e Vagner
38 Guedes, representando o CECS, professor Luciano e Ana Crivelari, representando o CCNH,
39 professor Daniel Miranda e Elaine Konno Rocha, representando o CMCC. Explicou a
40 metodologia de trabalho: nas reuniões, os coordenadores de curso e TAs levavam demandas
41 dos coordenadores alocados em seus centros, em relação a como gerenciar, de forma
42 acadêmica e administrativa, os cursos alocados. Os TAs contataram todos os coordenadores e
43 verificaram que os principais problemas para gerenciamento dos cursos são o excesso de
44 atribuições dos coordenadores e a falta de apoio técnico-administrativo para os cursos. Em
45 relação ao primeiro problema, foi elaborada uma minuta e acrescentada à nova versão da
46 Resolução ConsEPE nº 74, nos artigos que relatam as atribuições das coordenações dos
47 cursos, sendo melhor distribuídas essas atribuições. Nessa nova versão propõe-se que os vice-

1 coordenadores sejam mais atuantes nas atribuições acadêmicas. Em relação ao apoio técnico-
2 administrativo, existem os técnicos administrativos educacionais para apoiar os cursos na
3 questão acadêmica, discussão sobre o projeto pedagógico etc. Os assistentes administrativos
4 atuam nas questões administrativas. Professor Derval informou que serão dados os
5 encaminhamentos propostos pelo GT em devido tempo. 3) Professor Derval convidou o
6 professor Vinicius para apresentar o Programa de Educação Tutorial - PET/UFABC.
7 Professor Vinicius comunicou que o informe foi um pedido do comitê local de
8 acompanhamento do PET, do qual é coordenador, para fortalecer o desenvolvimento do
9 programa dentro da UFABC. Este comitê é instituído pela CAPES, que subsidia o PET. É um
10 programa do MEC, de viés tutorial, com professor e alunos tutores. Os tutorandos recebem
11 uma bolsa, de mesmo valor das bolsas de iniciação científica. O professor também recebe
12 uma bolsa. O propósito é dar aos alunos tutorados maior vivência dentro da universidade. Os
13 alunos também devem atuar dentro da universidade, ajudando a desenvolver trabalhos de
14 produção de conhecimento. São 779 grupos distribuídos entre 114 Instituições de Ensino
15 Superior. A UFABC possui apenas um grupo, tutorado pela professora Paula Homem de
16 Mello, vinculado à Prograd e acompanhado por um comitê local. Este programa é interessante
17 para a UFABC, por ser interdisciplinar e possuir uma característica de excelência. Envolve
18 ações de ensino, pesquisa e extensão. Conta com professores colaboradores e com até 12
19 alunos de diversos cursos da UFABC. O PET gerou grande interesse por parte do corpo
20 discente. Para se manter no programa, o aluno não pode ter duas ou mais reprovações desde a
21 entrada no mesmo. As atividades envolvem propostas para a Graduação, minicursos básicos e
22 avançados, participação no “UFABC para Todos”, levantamento sobre inovação em diversas
23 universidades (livro em elaboração), ciclo de palestras, concurso de redação para alunos do
24 ensino médio e atividades de pesquisa. Para a captação de novos grupos PET, o MEC lança
25 editais, em datas não programadas. Plano estratégico: criação de um banco de propostas de
26 novos grupos: seleção interna pela CLAA/Prograd; diretrizes para a elaboração das propostas
27 no site do PET/UFABC elaboradas em concordância com o último edital PET 2012
28 MEC/SESU/SECADI; propostas com caráter institucional; três propostas por câmpus, 01 para
29 cada lote: – Lote I: grupos PET associados a cursos de graduação; – Lote II: grupos PET que
30 possuam foco no trabalho com comunidades populares urbanas, campo, quilombola ou
31 indígenas, voltados à diversidade social; – Lote III: grupos PET vinculados aos cursos de
32 engenharia. Professor Derval complementou que no início do próximo ano haverá um novo
33 programa do MEC, chamado PAA – Programa de Apoio Acadêmico. O PET é um programa
34 vinculado à questão da excelência, por isso os critérios de seleção dos discentes e dos projetos
35 estão relacionados ao mérito, de o aluno não ter reprovação. A proposta do PAA vai ao
36 encontro do que a UFABC prevê no programa tutorial. Envolve um tutor, que coordena até 12
37 alunos tutorados e estes irão tutorar ingressantes. O programa tem o objetivo de trabalhar com
38 as questões da evasão. A estrutura montada e a questão de bolsa para quem irá se submeter
39 também vão estar vinculadas ao PAA. 4) Professora Denise solicitou a promoção do item 1 do
40 Expediente, Planejamento de Ofertas de Disciplinas para 2014, para a Ordem do Dia,
41 justificando o atraso desse compromisso, o qual deveria ter sido enviado à Reitoria no final do
42 2º quadrimestre letivo. Solicitou também a promoção do item 2 do Expediente, Calendários
43 2014 das sessões ordinárias e extraordinárias da Comissão de Graduação, para a Ordem do
44 Dia, pois como já foi aprovado o calendário acadêmico, não seria um item de muita discussão.
45 Professor Derval lembrou que o item 1 faz parte da Resolução CONSEPE nº 100, a qual
46 estabelece o encaminhamento à Reitoria dos créditos referentes aos cursos de Graduação,
47 Pós-Graduação e Extensão, aprovados nos conselhos superiores, para que a Reitoria os

1 publique, e seja divulgado o total de créditos previstos para o ano seguinte. Secundadas as
2 duas propostas, professor Derval colocou-as em discussão. Não havendo, colocou-as em
3 votação, sendo aprovada por unanimidade a promoção dos dois itens à Ordem do Dia. **Ordem**
4 **do Dia:** 1) Ata nº 10/2013 da X sessão ordinária, de 07 de novembro de 2013. Não havendo
5 discussão, professor Derval colocou o documento em votação, sendo aprovado com quatro
6 abstenções. 2) Planejamento de Ofertas de Disciplinas para 2014 (Resolução ConsEPE nº
7 100). Professor Derval passou a palavra à proponente Maria Cristina. Esta apresentou o
8 planejamento, informando que é feita a compilação de todos os planejamentos dos cursos e a
9 divisão dos créditos de forma equânime entre todos os docentes, considerando as reduções
10 autorizadas de carga didática. Para o primeiro quadrimestre de 2014 foram previstas 299
11 disciplinas, totalizando 744 turmas, o que representa uma média de 6,47 créditos por docente.
12 Explicou que a primeira tabela está avolumada por não ter sido considerada a redução de
13 acordo com a junção de disciplinas teóricas. Para o segundo quadrimestre, 289 disciplinas,
14 781 turmas, 7,20 créditos por docente. Para o terceiro quadrimestre, 301 disciplinas, 774
15 turmas, 6,75 créditos por docente. Apresentou o total de créditos efetivo, considerando a
16 redução de créditos pela junção das disciplinas teóricas. Passou-se de 6,47 créditos no
17 primeiro quadrimestre para 5,97; no segundo, de 7,20 para 6,70, e no terceiro, de 6,75 para
18 6,27. Para o ano de 2013, houve uma redução em média de 20% dos créditos, entre o
19 planejado e o ofertado. O planejamento para o próximo ano representa um aumento de 11%
20 do total ofertado em 2013. Professor Wesley parabenizou os coordenadores de curso por
21 terem construído um planejamento mais otimizado. Considerou importante observar esta
22 redução e esclarecer alguns pontos, especificamente em relação ao planejamento do BC&T.
23 Durante as duas últimas semanas recebeu alguns questionamentos sobre o planejamento do
24 BC&T, o porquê da redução, comparado ao planejamento do ano passado, se isto não
25 implicaria em um número insuficiente de vagas. O planejamento do BC&T foi elaborado
26 juntamente com os coordenadores de curso que contribuem com o BI. Foram três reuniões,
27 nas quais pautaram-se algumas variáveis, dados que foram coletados pela DSSI. Foi um
28 trabalho árduo para a otimização da oferta. Ficou acordado entre os coordenadores que, na
29 matrícula, a depender da realidade de cada quadrimestre, todos os professores estão
30 comprometidos com a oferta de um conjunto maior para uma determinada disciplina com
31 maior demanda. A filosofia foi partir de um planejamento otimizado e, se necessário, a partir
32 do resultado da matrícula, os coordenadores irão se esforçar para garantir as vagas
33 demandadas pelos alunos. O planejamento 2014 feito pelas coordenações de curso não agrega
34 a questão da retenção, apresentada na última reunião da CG. Os números de retenção
35 apresentados não serão atacados pelo planejamento. Ela deve ser tratada de outra forma. A
36 ampliação do número de vagas é um ponto, mas não é o único. A coordenação do BC&T
37 enviará um e-mail para toda a comunidade docente, explicando cada ponto do seu
38 planejamento. Maria Cristina complementou que o planejamento para 2014 está mais próximo
39 do que realmente é ofertado. Professora Paula Tiba pediu uma correção no planejamento do
40 curso de Bacharelado em Neurociência: a disciplina “Introdução à Inferência Estatística”,
41 além das ofertas de duas turmas em São Bernardo do Campo, será ofertada outra em Santo
42 André. Professor Derval colocou o item em votação, sendo aprovado com duas abstenções. 3)
43 Calendários 2014 das sessões ordinárias e extraordinárias da Comissão de Graduação
44 (Anexos 2A e 2B). Professor Derval passou a palavra ao proponente Marcelo Sartori. Este
45 apresentou os calendários, lembrando que foram baseados no calendário acadêmico, sendo
46 que apenas a sessão ordinária do mês de junho será fora deste calendário, por ser no recesso.
47 A previsão de continuação desta sessão será numa quarta-feira, devido a um jogo da Copa do

1 Mundo. Em relação às sessões extraordinárias serão cinco obrigatórias, cada qual com pauta
2 específica. O regimento da CG que está em discussão no ConsEPE muda um procedimento
3 interno: o prazo para envio de sugestões. Atualmente existem dois prazos: um para o
4 Expediente e outro para a Ordem do Dia. Todas as sessões são planejadas para que as
5 propostas sejam enviadas posteriormente ao ConsEPE. Com a aquisição de maior autonomia
6 para a CG, não será mais necessário associar estas datas com as de envio para o ConsEPE.
7 Professora Paula Tiba lembrou que reuniões em período de recesso não costumam ter
8 quórum. Sugeriu prever outra data para a sessão do mês de junho. Marcelo sugeriu antecipar a
9 sessão para 29 de maio e a previsão de continuação para o final do mês de junho. Professor
10 Derval lembrou que a proposta de reunião mensal é para dar agilidade às solicitações das
11 coordenações. Professor Adriano sugeriu suprimir a continuação da sessão do dia 13 de
12 fevereiro, por ser também no recesso. Professor Derval lembrou que esta é uma previsão de
13 continuação. É importante ter dois momentos para o caso de a pauta ser extensa. Professora
14 Renata sugeriu suprimir a sessão do mês de junho. Professora Paula Tiba lembrou uma
15 sugestão feita pelo professor Daniel Pansarelli de que as sessões fossem alternadas nos
16 câmpus de Santo André e São Bernardo do Campo. Professor Derval propôs decidir quais
17 datas seriam reservadas para cada câmpus. Professora Ruth sugeriu fazer uma votação para
18 saber se a maioria aceitaria esta mudança, para depois decidir as datas em que as sessões
19 ocorreriam em São Bernardo do Campo. Professor Annibal sugeriu votar primeiramente o
20 calendário. Professor Giorgio manifestou-se contrário em votar de imediato a realização de
21 sessões em São Bernardo do Campo, considerando importante aprofundar a discussão.
22 Marcelo considerou a necessidade de verificar a viabilidade do apoio administrativo em São
23 Bernardo do Campo. Professor Derval colocou o calendário das sessões ordinárias em
24 votação, com a supressão das sessões do mês de junho e da continuação da sessão de
25 fevereiro, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida colocou em discussão se haverá o
26 critério de ser realizada uma sessão em Santo André e outra em São Bernardo do Campo.
27 Professora Ruth destacou a importância de se considerar não somente o deslocamento dos
28 coordenadores, mas também de toda a equipe que fornece a estrutura para as reuniões.
29 Professora Paula Tiba alegou entender que não se pode ser responsável por agendar uma
30 reunião em um local onde não se sabe se há estrutura, porém manifestou-se preocupada por
31 não se fazer nenhum esforço para considerar o câmpus São Bernardo como legítimo e
32 autônomo. Assumir um compromisso na CG demonstraria uma tentativa de contribuir para
33 que ambos os câmpus sejam vistos de forma equânime. Dulcimara acrescentou que a
34 infraestrutura deve ser providenciada, caso se pretenda viabilizar a importância dos dois
35 câmpus. Professor Giorgio reiterou sua consideração de que seria inapropriado votar esta
36 questão neste momento, pois depende de uma discussão mais ampla, que envolve o futuro da
37 relação entre São Bernardo do Campo e Santo André. Seria inaceitável considerar São
38 Bernardo como um câmpus periférico. Professor Wesley sugeriu ao menos uma vez testar a
39 tecnologia da videoconferência e averiguar se dará resultado, considerando esta a melhor
40 solução. Professor Derval explicou a necessidade de já se prever as sessões extraordinárias. Já
41 estão previstas nas resoluções ConsEPE nº 139 e 140 as questões de alteração em disciplinas
42 e nos projetos pedagógicos de cursos. Na medida em que se planejam as reuniões
43 extraordinárias, todos os cursos podem prever as alterações de seus projetos pedagógicos.
44 Outras reuniões extraordinárias são previstas para o balanço das matrículas quadrimestrais.
45 Abriu para comentários e destaques. Não havendo, colocou o calendário em votação, sendo
46 aprovado por unanimidade. **Expediente:** 1) Resolução que regulamenta o Programa de
47 Ensino e Aprendizagem Tutorial. Professor Derval passou a palavra ao proponente, professor

1 Vinicius, o qual informou que a regulamentação refere-se à Resolução ConsEPE nº 163, que
2 institui o PEAT e transfere para a CG as prerrogativas de regulamentação do programa. O
3 ConsEPE instituiu as linhas mestras do PEAT, e cabe à CG instituir em resolução própria as
4 regras de funcionamento do programa. Destacou o artigo 2º: prevê a inscrição anual ou
5 reconhece a inscrição através de “ficha de aceite”; o artigo 3º: dá autonomia para o tutor,
6 prevê a entrega do relatório de tutoria e seu fluxo; o artigo 4º: propõe que o coordenador do
7 PEAT seja nomeado dentre os servidores especializados da Prograd. Propõe-se que a CG
8 nomeie a comissão PEAT para tratar da execução do programa em termos acadêmicos e uma
9 coordenação executiva, para se reunir com a comissão. Professor Derval considerou a
10 dificuldade de um programa no qual não haja a participação do coordenador na comissão,
11 pois consta na proposta que este não poderá ser um dos membros da comissão PEAT.
12 Professor Vinicius esclareceu ser esta uma questão administrativa, para não haver uma
13 eventual discussão sobre equilíbrio de votação ou equilíbrio de representatividade dentro da
14 comissão. Esta comissão estuda o que é necessário fazer, e o coordenador é um interface da
15 comissão PEAT com a Prograd e eventualmente com a Comissão de Graduação. Professora
16 Paula Mello observou que a palavra “coordenador” deveria significar algo mais que o
17 administrador. Ele deve ter o papel de incentivar os coordenadores de curso a participarem do
18 PEAT. Sugeriu uma coordenação colegiada, onde o coordenador e o TA trabalhassem juntos,
19 e instituir um administrador para realizar a parte mais executiva. Professor Luiz considerou
20 importante um TA para cuidar da parte administrativa. Sugeriu prever um TA
21 especificamente para esta função. Professor Vinicius esclareceu ter colocado o nome
22 “coordenador” por ser uma figura histórica do PEAT. Observou que se a professora Paula
23 encaminhar a proposta de alteração do nome, e a CG compreender que será uma evolução
24 histórica do antigo coordenador, a área demandante acolherá a proposta. Concordou com a
25 proposta do professor Luiz. Professor Wesley parabenizou o professor Vinicius pela proposta,
26 atentando para que o PEAT seja efetivo na prática. Declarou ver a importância do PEAT para
27 a compreensão dos alunos em relação ao projeto pedagógico da UFABC. A comunidade
28 UFABC deve entender a importância deste programa para a tutoria do aluno. Caso se consiga
29 mostrar a importância para o docente, que como tutor irá fazer a diferença para o aluno, será
30 dado um grande passo. Depois de aprovada a resolução, é preciso trabalhar para colocá-la em
31 prática. Professor Vinicius corroborou com as palavras do professor Wesley. Informou que a
32 Comissão PEAT realizou o III Encontro de Tutores no dia 04 de dezembro. Justificou a
33 coincidência de data com o evento de entrega do título de *Doutor Honoris Causa* ao ex-
34 presidente Lula. O encontro havia sido programado inicialmente para 27 de novembro. A data
35 foi alterada para 04 de dezembro, devido ao debate dos candidatos a reitor e ao Simpósio de
36 Iniciação Científica. A UFABC não divulgou o evento com o ex-presidente ao corpo docente
37 com a devida antecedência, portanto não haveria tempo hábil para nova alteração da data do
38 encontro de tutores. Poucos tutores compareceram. Pediu o apoio da CG para a divulgação do
39 PEAT. Uma das propostas da comissão PEAT é que os coordenadores das disciplinas básicas,
40 no seu primeiro dia de aula, incentivem a participação no programa. Professor Wesley
41 complementou ser possível trabalharem juntos, a Coordenação do BC&T tem de estar
42 envolvida, trabalhando o PEAT com os alunos no momento da matrícula. É preciso criar a
43 cultura da tutoria. Professor Derval declarou seu apoio à proposta. Hoje já se percebe que este
44 é um dos itens importantíssimos para a questão da permanência e da evasão nas universidades
45 públicas. Informou que o item retornará na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. Não
46 havendo mais comentários, professor Derval agradeceu a presença de todos e deu por
47 encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira

- 1 Loureiro, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, aprovada pelo Pró-Reitor de
- 2 Graduação, professor Derval dos Santos Rosa, e pelos demais presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Derval dos Santos Rosa
Pró-Reitor de Graduação